

8

Conclusão

O presente trabalho investigou a variação intercultural, interdisciplinar e retórica do metadiscorso em artigos científicos de pesquisa, visando a responder às seguintes questões: como o metadiscorso varia em diferentes culturas, comunidades disciplinares e seções dos artigos de pesquisa, e como contribui para a construção de sentido deste tipo de artigo e para a construção de conhecimento em diferentes áreas.

Foram analisadas, de acordo com o modelo metadiscursivo aqui proposto, dezoito categorias metadiscursivas em 24 artigos de pesquisa escritos em português e inglês, nas disciplinas de Lingüística e Nutrição, representando, respectivamente, as áreas de *Ciências Biomédicas e Lingüística, Letras e Artes*. Constatou-se que há diferenças quanto às preferências dos autores em relação ao uso do metadiscorso nas duas línguas estudadas, bem como nas áreas disciplinares e seções dos artigos, revelando diferenças na organização interna do artigo, no discurso utilizado pelos escritores e na atitude dos mesmos em relação ao seu trabalho, seus leitores e à comunidade discursiva a que pertencem.

O estudo da variação metadiscursiva intercultural mostrou a preferência dos autores brasileiros pela microorganização do texto e dos autores norte-americanos, pela sua macroorganização. O estudo interdisciplinar revelou que o conhecimento em *Lingüística, Letras e Artes* e em *Ciências Biomédicas* é construído de maneira distinta. Enquanto a primeira área volta-se para o dialogismo entre interlocutores e entre textos ou discursos e se baseia em idéias, caracterizando-se, assim, como subjetiva e pessoal, e aproximando-se da cultura do *logos* e do repertório contingente, a última volta-se para o dialogismo entre o texto e o contexto e se baseia em fatos, caracterizando-se como objetiva e impessoal, e aproximando-se da cultura do *ethos* e do repertório empírico. O estudo do metadiscorso nas quatro seções dos artigos de pesquisa evidenciou que a escolha por itens metadiscursivos distintos em cada uma delas reflete os objetivos retóricos que os autores pretendem alcançar nas mesmas.

Constatou-se, através deste trabalho, que o metadiscorso contribui para a construção de sentido de artigos de pesquisa em diferentes contextos culturais e sociais, uma vez que este recurso retórico permite a interação entre escritor e leitor,

através do texto. O sentido do texto é, então, negociado entre os participantes e o metadiscorso é um elemento discursivo que permite essa negociação. Vimos, no entanto, que a interação social no discurso acadêmico não se dá apenas entre o escritor e o leitor de artigos de pesquisa, mas entre o escritor e toda a sua comunidade disciplinar, uma vez que o leitor de seu artigo é especializado e, portanto, membro dessa comunidade. A negociação que se dá no meio acadêmico não se refere apenas à construção de sentido do texto, mas aos argumentos apresentados pelo escritor, que poderão ser ou não aceitos por sua comunidade disciplinar. A escrita acadêmica é, portanto, vista aqui como interativa, dinâmica e sujeita a restrições impostas pela comunidade disciplinar à qual pertence o autor do artigo de pesquisa.

O estudo do metadiscorso em artigos de pesquisa em diferentes culturas e áreas disciplinares trouxe à tona importantes questões políticas ligadas à publicação de trabalhos científicos no Brasil. Vimos aqui que o inglês é a língua dominante no meio acadêmico e que as áreas que concentram maior número de publicações científicas são as *Ciências Biomédicas* e *Exatas*. Discutimos, ainda, algumas possíveis questões que pudessem levar a esta realidade no meio acadêmico e chamamos atenção para a importância de se dar mais espaço não só aos trabalhos escritos em outras línguas, mas também às pesquisas empreendidas por escritores não nativos de inglês, em língua inglesa. Ressaltamos, também, a necessidade de se considerar os trabalhos de todas as áreas disciplinares como científicos, sejam eles empreendidos dentro ou fora de laboratórios.

Através do contraste com uma língua e uma disciplina já bastante pesquisadas cientificamente (inglês e *Ciências Biomédicas*, respectivamente), buscamos mostrar a relevância do estudo metadiscursivo para o português e para *Linguística, Letras e Artes*, língua e área nas quais os trabalhos científicos que enfocam o uso do metadiscorso têm sido pouco desenvolvidos. O objetivo deste estudo, dentro de uma visão crítica de cultura (ver Capítulo 3, item 3.1), foi, entre outras coisas, mostrar que o metadiscorso varia em diferentes culturas e comunidades disciplinares, não sendo uma 'melhor' ou 'mais importante' do que a outra. Sob essa perspectiva, o que temos são *diferentes* culturas e não *uma* cultura.

Este trabalho limitou-se a mostrar a variação no uso de elementos metadiscursivos em *Ciências Biomédicas e Lingüística, Letras e Artes*. Pesquisas futuras poderão contribuir para os estudos do metadiscorso através do contraste metadiscursivo entre essas áreas e as *Ciências Exatas, Sociais e Humanas*. Apesar de termos considerado uma única disciplina como representativa de cada área analisada, alguns estudos já apontam para diferenças nas convenções da escrita de disciplinas de uma mesma área (Belcher e Braine, 1995). Assim, acredito que um estudo sobre a variação metadiscursiva em disciplinas da mesma área poderá também enriquecer a pesquisa aqui empreendida.

Este estudo enfocou o papel do escritor na construção de sentido de textos e na construção de conhecimento em diferentes culturas e áreas disciplinares, através do uso do metadiscorso. Pesquisas complementares enfocando o papel do leitor na comunicação escrita poderão apontar quem é mais ou menos ativo na construção de sentido de textos em língua portuguesa: o escritor ou o leitor; e, a partir daí, contrastar o papel destes dois participantes em português com outras línguas já estudadas, como o inglês, o japonês e o finlandês (Hinds, 1987; Mauranen, 1993), ou com alguma outra língua ainda não estudada sob a perspectiva metadiscursiva.

A presente pesquisa contribui para a área de Estudos da Linguagem de diferentes maneiras. Em primeiro lugar, por descrever o metadiscorso na língua portuguesa sob uma perspectiva discursiva, uma vez que as gramáticas atuais abordam os elementos metadiscursivos apenas sob uma perspectiva textual. Em segundo lugar, por apresentar um esquema de classificação metadiscursiva para a língua portuguesa, uma vez que os trabalhos com foco no metadiscorso empreendidos anteriormente, em sua maioria, apresentam esquemas classificatórios baseados na língua inglesa (Vande Kopple, 1985; Crismore et al, 1993, Hyland, 1998 e 2000, entre outros).

Este trabalho contribui também para o estudo de gêneros discursivos através da perspectiva sociointeracional, já que poucas pesquisas realizadas anteriormente analisam o dialogismo existente entre escritor e leitor, entre o texto do autor e o contexto em que se insere, ou entre o texto do autor e outros textos com os quais ele se relaciona. Esta pesquisa tem também relevância metodológica para o estudo de

gêneros, pois analisa a variação de um gênero discursivo baseada em corpora, o que tem sido pouco estudado em pesquisas envolvendo a língua portuguesa.

O presente trabalho é ainda importante para os estudos contrastivos, já que o metadiscorso ainda não havia sido estudado contrastivamente em inglês e em português. Os trabalhos publicados sobre o metadiscorso até o momento não eram, na sua maioria, contrastivos, enfocando apenas a língua inglesa (Vande Kopple, 1985; Cheng e Steffensen, 1996; Hyland, 1998 e 2000; entre outros). Algumas pesquisas, no entanto, foram empreendidas contrastando o uso do metadiscorso em inglês e outras línguas, como o japonês (Hinds, 1987) e o finlandês (Mauranen, 1993), mas não com o português.

A construção de conhecimento tem sido amplamente debatida por diferentes autores (Bazerman, 1988; Myers, 1990, entre outros), mas não através do uso do metadiscorso. Este estudo mostra que o metadiscorso é um elemento discursivo que permite ao escritor construir o conhecimento em sua comunidade disciplinar.

Esperamos que este trabalho seja apenas o início de inúmeras outras investigações a respeito do uso do metadiscorso sob uma ótica sociointeracional e contrastiva, em diferentes culturas, comunidades disciplinares e seções de artigos científicos de pesquisa.